

# BRAZILA ESPERANTISTO

50-A JARO

MARTO-APRILIO 1956

N.º 504-505

RIO GRANDE DO SUL



*...ekrajdas denove.  
La gauço estas la  
vakero de la suda  
Brazilo.*

JANUARO-FEBRUARO 1956

50-a Jaro

N.º 502-503

**BRAZILA ESPERANTISTO**

«O Esperantista Brasileiro»

Oficiala organo de

**BRAZILA ESPERANTO-LIGO**

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921  
Direktoro:

**A. CAETANO COUTINHO**

Respondeca redaktoro (redactor principal):

**D-ro CARLOS DOMINGUES**

Administracio kaj Redakcio:

**Praça da República, 54, 1.º**

Telefono: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. I.  
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj

**QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1956**

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto" .....	50,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista .....	100,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto" .....	200,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante ....	300,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante .....	800,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante .....	4.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

**LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO**

**PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º**

**Rio de Janeiro, DF.**

**LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO**

*Balancete referente ao ano de 1955*

**RECEITA**

Saldo de 1954 .....	12,00
Assinaturas .....	9.465,00
Comissões .....	5.499,00
Congressos .....	5.000,00
Contribuições .....	110.684,00
Cursos .....	12.891,00
Diversas Receitas .....	2.116,10
Donativos .....	6.600,00
Livraria .....	91.345,00
	243.612,10

**DESPESA**

Assinaturas .....	7.395,00
Comissões .....	4.200,00

Congressos .....	175,00
Cursos .....	2.010,00
Despesas da Sede .....	9.425,00
Diversas Despesas .....	1.481,00
Franquia .....	9.447,00
Livraria .....	73.345,60
Material de Expediente .....	12.632,50
Propaganda .....	11.845,00
Quotas .....	64.456,50
Revista .....	20.774,00
Serviços de Secretaria .....	26.400,00
Saldo para 1956 .....	25,50
	243.612,10

A subvenção federal relativa aos anos de 1953 e 1955 ainda não foi paga.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1956.

IRANI BAGGI DE ARAÚJO, *Tesoureira.*

# BRAZILA ESPERANTISTO

50-A JARO

MARTO-APRILLO 1956

N.º 504-505

## A VOCAÇÃO UNIVERSALISTA DA ESTATÍSTICA E O ESPERANTO

*Como sentida homenagem ao nosso querido Teixeira de Freitas abrimos este número da nossa revista com o seu último trabalho sobre o Esperanto. E' o antepenúltimo capítulo da sua bela e vigorosa «Mensagem de Boas-Vindas, Informação e Confiança, da Sociedade Brasileira de Estatística, aos titulares e entidades participantes das Assembléias Internacionais de Estatística reunidas em Quitandinha (Petrópolis) em Maio e Junho de 1955.*

Senhores!

Todo o nosso desejo de ser breve não nos permitiria fugir a um imperativo de consciência profissional, que é também um mandamento cívico e humano. Havemos de atendê-lo. E fá-lo-emos com profunda alegria.

A Estatística Brasileira, eminentes Colegas, muito cedo se orientou pelo signo da universalidade. Tão certo é que ela sempre foi elaborada sob a preocupação de levar o conhecimento, tão exato quanto as circunstâncias permitiam, das realidades que pôde entrever, observar e traduzir, a todos quantos, dentro ou fora das fronteiras nacionais, dêsse conhecimento precisassem. Seja para estudos geográficos ou sociais de caráter teórico, seja para o estabelecimento de comparações ou para determi-

nar relações que configurem possibilidades ou necessidades da convivência internacional. Bem o sabemos, afirmá-riéis conosco, sem hesitação, que o valor da Estatística jamais estará apenas no conhecimento das condições de vida de um grupo, pelo próprio grupo. Porque ela é sempre um patrimônio comum. E com isto quero dizer: comumà Nação toda, sim, mas também a tôdas as Nações.

Apoiada nessa compreensão, que já é ou deve ser uma compreensão ou filosofia universal, a Estatística Brasileira pensou, desde suas primeiras elaborações de caráter geral, as que renunciaram o Anuário Estatístico do Brasil e estão compendiadas no Boletim Comemorativo da Exposição Nacional por meio da qual ficou marcada, em 1908, a passagem do primeiro século decorrido, desde a abertura dos portos do Brasil ao comércio internacional; pensou a Estatística Brasileira, dizíamos, em que, pela significação dos fins daquele repertório — esclarecimento e comemoração — seus informes tivessem o caráter de um franco depoimento, sim, sobre a vida brasileira em todos os aspectos. Mas, a par disso, um depoimento oferecido, em condições particularmente expressivas, ao *juízo universal*. Para o que, o seu texto foi submetido a dupla

tradução, apresentando-se, não só em vernáculo, mas, também, em Francês e em Esperanto.

Sim, meus Senhores, é isto mesmo que ouvistes. No maravilhoso idioma neutro que a Humanidade deve ao gênio de Zamenhof. Na língua auxiliar que está, há muito, oferecida à intercompreensão universal dos povos, como o instrumento de mais poderosas possibilidades para a harmonização de interesses e convivência, entre as comunidades nacionais, e, também, para a própria cultura universal. Tanto vale dizer, para a paz e a felicidade entre os homens...

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sob deliberações de idêntica inspiração, partidas de ambos os seus Conselho dirigentes, o de Geografia e o de Estatística, teria de recolher aquela preciosa tradição, que surgira do entendimento feliz entre o nosso maior líder estatístico, Bulhões Carvalho, e o notável propagandista do Esperanto, publicista emérito, Medeiros e Albuquerque. Homens êsses cujas memórias, só por êstes, quando não por muitos outros títulos, estariam consagradas.

O IBGE não poderia deixar, repito, de dedicar ao Esperanto seu desvelado interesse. Assim o fêz. E' o que já pode ser visto em ampla bibliografia, e está documentado largamente nos seus Anais.

Ora, bem, meus Senhores! Desejou o Conselho Nacional de Estatística, como o manifestou em expressiva «Resolução», que o Esperanto já pudesse ser um dos idiomas de uso permitido na Conferência Mundial de Estatística que vai indicar agora no Brasil sua histórica primeira reunião na América Meridional. Isto não foi possível. Mas a

Sociedade Brasileira de Estatística sentiu-se deveras impressionada por êsse voto, e também pela representação de bem mais de catorze milhões de Esperantistas de todo o Mundo, dirigida à ONU, em prol do efetivo uso internacional do Esperanto; — o que, aliás, já deu lugar a que a UNESCO, na reunião de Montevidéu, manifestasse interesse pela causa do idioma universal. E êste sodalício, fazendo seu o generoso ideal do Conselho Nacional de Estatística, anima-se a esperar que o Congresso Estatístico Mundial, aqui reunido, queira dizer algo que possa vir ao encontro dos votos dos Estatísticos Brasileiros. Seria uma força nova e de inavaliável alcance. Talvez os fados amigos chegassem a permitir — é o nosso confiante idealismo quem fala — que vossa resolução, fosse ela qual fosse, deixasse entrever a conveniência e a oportunidade de que a principal publicação estatística de cada país — o «Anuário Estatístico Nacional» — pudesse ter, daqui por diante, seu texto apresentado, *também*, no idioma neutro auxiliar...

Meus Senhores. Quando se eleva a pureza do ideal, as hesitações cessam. Eis porque pedimos vênica para acrescentar aqui alguma cousa mais.

Se a numeração já dispõe em toda parte do admirável sistema decimal, e se os pesos e as medidas — que também são números — igualmente já se submetem a uma sistemática perfeita e quase universal; e se a Música, ela também numeral em tudo, já conquistou a universalidade dos seus símbolos, — se assim é, seria acaso demais que os Números Políticos, os mais belos e nobres dos números —, pois traduzem em sua palheta mágica, os matizes infinitos da convivência humana, — seguissem

aqueles convincentes exemplos?!... E não seria isto o complemento lógico da uniformidade e compreensão mundiais, atrás dos quais corremos?

As Nações que se fizeram aqui representar, como também nas vinte e oito assembléias mundiais que a esta precederam, — bem o vê a Humanidade enternecida, — já trilham «a estrada de Damasco». Quê de mais então seria — repito — que as edições nacionais dos respectivos repertórios político-numéricos, de suas «biblias estatísticas», se colocassem, ou se fôsem colocando, pela fôrça apenas de um voto comum, sem caráter imperativo, sob o signo da intercompreensão mundial através do Esperanto?

Esta Sociedade não poderia omitir, perante vós, esta declaração. O que ela vos diz também é um voto. Ou — porque não dizê-lo? — um apêlo. E' o apêlo da fraternidade humana, cansada da incompreensão, que ainda não pôde ser dissipada, entre os homens de boa vontade. Essa aspiração se reveste daquela «claridade» e daquela «brancura» a que aludiu o Apóstolo do «Logos», ou «Verbo Universal, que até profetiza», ao quebrar-se o sexto «Sigilo» da História do Homem, a «grande multidão que ninguém podia contar» Multidão de «todas as Nações, e tribos, e povos, e línguas», envolvida em «vestiduras brancas, e com palmas nas mãos» em vez de gládios, desejando à Verdade Divina, confiada ao Homem e feita holocausto, «benção, e claridade, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e virtude, e fortaleza... pelos séculos dos séculos». (Apocalipse, cap. VI, versículos 9 a 17). Isto era, até meados do século passado, algo de sibilino, e oculto, e intraduzível. Hoje é singela ale-

goria, mas de transcendente beleza, que todos os homens podem interpretar, compreender e recolher em seu coração...

Os Estatísticos Brasileiros, quando chegam a essa ousadia, não correm atrás de miragens. Mas mantêm a firme certeza de que os benefícios da providência sugerida serão inestimáveis. No comêço — é claro — decorrerão eles mais da propaganda que dêsse ideal humano se realizaria de maneira continuada e deveras impressionante. Não tardaria, entretanto, que daí resultasse o mais largo estudo do Esperanto, tendo em mira a fácil disposição, em todo o mundo, dos preciosos informes contidos nas revelações dos números a respeito de cada Nação. Mais ainda. Certamente não se faria esperar, depois disto, que a correspondência do comércio internacional passasse a ser feita com o auxílio maravilhoso do idioma auxiliar, que tanto poderia facilitar as relações do intercâmbio econômico e turístico. E daí à sua entrada vitoriosa nos Pretórios, Conclaves e Cenáculos internacionais, de natureza cultural ou política, seria um passo. Passo decisivo, sem dúvida. Pois o Mundo, deixando-se cada vez mais impregnar pela «boa vontade», acabaria por compreender e admitir que, sem injúria, prejuízo ou limitação para nenhum dos idiomas nacionais, fôsse o Esperanto ensinado nas escolas públicas de cada país, ao lado das línguas nacionais. E seria esta a fórmula mágica que abriria possibilidades inauditas, e realmente maravilhosas, à causa de paz entre as Nações, e à cultura no seio de todos os povos da terra. Isto sob condições em verdade igualitárias, graças à fácil acessibilidade por fim assegurada, através de edições milionárias e de bai-

xíssimo custo, a tudo quanto merecesse constituir um lastro comum de cultura, — objeto, portanto, de interêsse universal. Disse um lúcido «homem prático» da grande pátria norte-americana — e quanto é justo o seu julgamento! — que o Esperanto, êle só, resolveria metade dos problemas do Mundo... Assim o cremos, meus Senhores. E temos a intuição de que nessa crença confiante já não estaremos *quase sós*.

E aí está porque, eminentes Colegas, ao dar-vos está última informação sôbre os propósitos, os programas e os votos da Estatística Brasileira, deixamos confiantemente — data venia — entregue à vossa sabedoria e alto senso de oportunidade histórica, o anseio da Sociedade Brasileira de Estatística, nisto também solidária com a iniciativa do Conselho Nacional de Estatística.

M. A. TEIXEIRA DE FREITAS

## 41.º CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

Em Copenhague, Dinamarca. De 4 a 11 de Agosto 1956. Até Maio, 1983 adesões, de 38 países (3 do Brasil).

Só serão aceitas 2.200 adesões.

## CONVENÇÕES ESPERANTISTAS

### 6.ª Convenção Nordestina de Esperanto

Sede: Fortaleza, Ceará — Marcada para 5 a 8 de Julho.

### 2.ª Convenção Mineira de Esperanto

Realizar-se-á na cidade de Barbacena, de 6 a 8 de Julho.

## LA NOVA BRAZILA REGISTRARO

En la 31-a de Januaro lasta enoficiĝis kiel Prezidanto de la Respubliko S-ro D-ro Juscelino Kubitschek de Oliveira, kiu montris grandajn simpatiojn kaj favoron al la Internacia Lingvo, kiam li estis Ŝtatestro de Minas Gerais.

Brazila Esperanto-Ligo lin salutis kun bondeziroj, kaj Lia Ekscelenco afable dankis per telegramo.

—o—

Nia granda amiko Ambasadoro José Carlos de Macedo Soares, daŭre okupas en la nova Registaro la Ministerio de Eksterlandaj Aferoj. Ni rediras al Lia Ekscelenco nian sinceran saluton.

—o—

La eminenta amiko de Esperanto S-ro Vincent Auriol, Franca Prezidanto, kiu venis al Rio de Janeiro por reprezenti sian landon ĉe la enricigo de la nova Brazila Prezidanto, estis kore salutita de Brazila Esperanto-Ligo kaj bonvole respondis kun danko.

## FLÂMULAS DE ESPERANTO

Artísticas — De tafetá

Com ou sem a palavra «Esperanto»

Pequenas ..... Cr\$ 8,00  
Majores ..... Cr\$ 20,00

Para os clubes: abatimento de 20% na aquisição de 10 ou mais flâmulas.

## D-RO M. A. TEIXEIRA DE FREITAS



Nia Movado en Brazilo estas havinta la feliĉon konstante kalkuli je viglaj idealismaj batalantoj, kiuj neniam senkuraĝiĝis. Kaj unu el la plej eminentaj inter ili estis sendube D-ro Mário Augusto Teixeira de Freitas, kies morto estas grava bato al nia afero.

Oni ne povis paroli kun Teixeira de Freitas kaj ne kredi al Esperanto. Oni ne povis trakti kun li pri Esperanto kaj ne fidi plene pri nia venko. Lia entuziasmo estis komunikebla kaj lia parolo nepre konvinkis. Li faris belegajn kaj ideriĉajn prelegojn pri Esperanto kaj per sia agado kreis novan impulson al nia laboro kaj eble donis novan direkton al ĝi.

En la 22-a de Februaro lasta mortis la fervora kaj nelacigebla laboranto por la Internacia Lingvo.

La granda idealisto kaj sociologo naskiĝis en São Francisco, ŝtato Baía, la 31-an de Marto 1890. Li dediĉis sin al Statistiko, de kiam tre juna, sed jam diplomita pri juro de

la Fakultato de Juraj kaj Socialaj Sciencoj en Rio de Janeiro en 1908, post konkurso li estis nomita oficisto ĉe la Ĝenerala Direkcio de Statistiko de la Ministerio de Trafiko kaj Publikaj Laboroj.

En Marto 1920, invitita de D-ro Bulhões Carvalho, la fondinto de la Brazila Ĝenerala Statistiko, li estis nomita Ĝenerala Delegito por la Popolnombro en ŝtato Minas Gerais. Poste li estis Direktoro de la ŝtata Statistika Departemento. Tiam li publikigis plurajn verkojn, inter kiuj *Statistika Jarlibro*, *Demografia Jarlibro*, *Geografia Atlaso de la Komunumoj de Minas Gerais*.

Kiam la Brazila Registaro kreis la Ministerion de Edukado kaj Sano, li estis nomita Direktoro de la Statistika Servo, kiun li organizis kaj direktis ĝis sia emeritiĝo en 1952. Li estis unu el la organizintoj de la Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — I.B.G.E.) kaj ĝia unua Ĝenerala Sekretario, ofico, kiun li plenumis ĝia sia emeritiĝo en Decembro 1952.

D-ro Teixeira de Freitas estis ankaŭ Prezidanto de la Brazila Statistika Societo, de la Interamerika Statistika Instituto kaj de la Brazila Edukada Asocio; Vicprezidanto de la Internacia Statistika Instituto; membro interalie de la Brazila Geografia Societo, de la Brazila Historia kaj Geografia Instituto, de la Brazila Esperanto-Ligo, de la Nacia Agrikultura Societo, de la Brazila Asocio de la Komunumoj, de la Ligo de la Nacia Defendo, de la Societo de Amikoj de Alberto Torres kaj pluraj kulturaj kaj filantropiaj institucioj.

Li estis ankaŭ membro de nombraj teknikaj kaj kulturaj institucioj, kaj havis la honoron esti elektita «Honorary Fellow» de la londona «Royal Statistical Society» kaj «Fellow Member» de la «American Statistical Association».

Li publikigis multajn verkojn pri lernado, statistiko, komunumaj problemoj, kampara edukado, nacia organizado, la Konstitucio de 1934, la simpligita ortografio de la portugala lingvo.

Sindona esperantisto, Bonfarinta Membro de Brazila Esperanto-Ligo, Teixeira de Freitas energie laboradis por nia lingvo. Li proponis, kaj I. B. G. E. aprobis, la alprenon de Esperanto kiel helpa lingvo por la korespondado eksterlanden, kaj la enkondukon de Esperanto en la programo de la ĉiujaraj kursoj tenataj de la Instituto por pliperfektigo de la ofistoj de la regiona fako.

Laŭ lia inspiro kaj direktado I. B. G. E. eldonis diversajn verkojn en kaj pri Esperanto, inter ili: *Tipoj kaj Aspektoj de Brazilo, Statistika Resumo pri Brazilo, Statistika Resumeto, O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e o Esperanto, Que é o Esperanto?, O Esperanto no Brasil, Urbo Salvador, Urbo São Paulo, ŭrbo Belo Horizonte, Urbo Recife, Urbo Vitória, Urbo Curitiba, La Nova Erao — la Erao de la Tutmondeco — kaj Esperanto, O Idealismo e o Esperanto, Por iu pli bona Mondo, Mesaĝo de la Espero*, kaj ankoraŭ aliaj estas preparataj.

Li faris paroladojn pri Esperanto ĉe la Brazila Edukada Asocio, la Militista Klubo, la 2-a Esperanto-Kunveno de Ŝtato Rio de Janeiro.

La lasta verkaĵo de Teixeira de Freitas pri Esperanto estis ĉapitro de Mesaĝo de Bonveno, Informado kaj Konfido, prezentita en la nomo de Brazila Statistika Societo al la partoprenantoj en la Statistikaj Internaciaj Kunvenoj okazintaj en Brazilo en la lasta jaro. Tiu ĉapitro estas la ĉefartikolo de nia nuna numero.

D-ro Teixeira de Freitas bone sciopovis Esperanton kaj plene ĝuis ĝian tutan belecon. Tamen ni citas interresan fakton, kiu pruvas la modestecon de tiu klera viro: antaŭ kelkaj monatoj kiam estis preparataj en Rio de Janeiro la nomitaj Internaciaj Statistikaj Kunvenoj, li decidis, ke li parolos en Esperanto antaŭ la kongresanoj; kaj tute neatendite li venis al la sidejo de Brazila Esperanto-Ligo por enskribiĝi en konversacia kurso ĵus komenciĝinta. Kaj efektive li ĉeestis la lecionojn kun rimarkindaj konstanteco kaj intereso. Kiel diligenta lernanto li preparadis la ekzercojn kaj partoprenis en la interparolado kun tute simplaj samideanoj.

Por fini ĉi tiun funebran registron ni sincere kondolencas la familion de nia karega amiko kaj rediras komencajn vortojn de lia admirinda parolado *La Nova Erao*:

«Tri latinaj vortetoj entenas, kun kristala samsento kaj esprimpovo, ĉion, kion plej altan, plej belan kaj plej noblan la homa spirito povas realigi dum sia necerta restado sur la Tero: «Pax! Vox! Lux!» aŭ, pli dolĉe, en Esperanto: «Paco! Voĉo! Lumo!»

La Lumo de la Spirito!

La Voĉo de la Homaro!

Kaj la Paco de la Mondo!»





# Brazila Kroniko

## PARAIBA

*João Pessoa* — Somera Esperanto-Hejmo estas fondita en la bela marbordo Tambaú, apud Kabo Branco, la plej orienta punkto en Ameriko. Tiun notindan faron oni ŝuldas al nia fervora samideano Renato Diniz.

## PERNAMBUCO

*Recife* — La Associação Pernambucana de Esperanto daŭrigas la organizon de esperantistaj karavanoj al interŝtataj urboj. Post Palmares, ĝi vizitis la urbon Vitória de Santo Antão.

## STATO RIO DE JANEIRO

*Volta-Redonda* — Sekve de Esperanto-kurso farita de nia samideano Inĝ. Alberto Flores fondiĝis en tiu ŝtal-Urbo, la 15-an de Decembro, dato de la naskiĝo de nia Majstro D-ro L. Zamenhof, la grupo esperantista Volta-Redonda Esperanto-Klubo. Konsistas la estraro elektita el: Prez. S-ro João Andrade; Vicprez. S-ro Aimone Daltri; Sek. S-ro Rômulo Silva kaj F-ino Dinorah Barroso; Bibl. F-ino Lia da Silveira Pezzana. Kontrola konsil: Prez. Inĝ. Alberto Flores; Membroj: S-roj Dorvalino Domingos Otty kaj Antônio José da Silva.

V.R.E.K. tuj aliĝis al B.E.L.

*Barra Mansa* — Vizitante tiun industriaran urbon en la 27-a de Januaro, D-ro Carlos Domingues, Prezidanto de Brazila Esperanto-Ligo, iris renkonte al niaj estimataj samideanoj S-roj O. Augusto, Elias Bondarovski kaj D-ro José Maria Costa, kiujn li kore salutis kaj dankis por ilia valora kunlaboro al nia afero.

*Macaé* — D-ro Carlos Domingues, kiu restis en tiu bela marborda urbo de la 21-a ĝis la 23-a de Januaro, ofte renkontiĝis kun niaj junaj kaj fervoraj samideanoj S-ro Wanderley da Silva, Sílvio Roberto dos Reis Peixoto, Herivelto Ferreira do Couto, Osiris M. Pais kaj Álvaro Junior, kiuj afable lin akceptis kaj traktis kun li pri la loka Movado.

## MINAS GERAIS

*Juiz de Fora* — 27 novajn esperantistojn posedas ĉi tiu urbo, sekve de la ekzameno okazinta post la finiĝo de Esperanto-kurso ĉe la Clube Esperantista de Juiz-de-Fora. Prezidis la ekzamenon la veterano Prof. Benjamin Colucci, Direktoro de la Jura Fakultato, kaj unu el la organizintoj de la 4-a Brazila Kongreso de Esperanto, en 1911.

La Clube Esperantista de Juiz-de-Fora havas nun novan sidejon. Ĝi estas bone instalita, ĉe vasta salono de «Casa Italia» (Itala Domo), kun 40 sidlokoj por la Esperanto-kursoj.

**SÃO PAULO**

La horo de S. Paŭlo Esperanta-Klubo faras brilajn prezentadojn. La unua estis en la Arta Muzeo, dum festo okazigita de la Aŭstria Konsuleco. La dua prezentado de la horo estis ĉe la Salono Schwartzmann, okaze de la Festivalo Mozart (memorigante la ducentjaron de la naskiĝo de la genia aŭstra komponisto) la 30-an de Januaro. Niajn gratulojn pro la sukceso de niaj samideanoj el S.P.E.K.

— *Lions International* estas tutmonda asocio, kiu ampleksas 11.500 klubojn, en 73 landoj. Ĝi posedas ĉirkaŭ 530.000 anojn. S-ro Fernando Martins Gomes, ano de la Lions Club de São Paulo petis al B.E.L. materialon por propagandi kaj verki artikolojn pri Esperanto, kiuj aperos en la tutmonda revuo de la Klubo Lions. El tio certe rezultos bono por nia lingvo.

**PARANÁ**

*Curitiba* — La konata aktorino Maria Della Costa faris viziton al la Instituto Paranaense de Pedagogia, ĝuste kiam efektiviĝis Esperanto-kurso, kies lernantoj estis tie kunvenintaj. Ŝi multe interesiĝis pri Esperanto, kaj ricevis plaĉe gramatikon kaj vortaron de la internacia lingvo.

**SANTA CATARINA**

*Florianópolis* — S-ro Giovanni P. Faraco donas bonajn sciigojn pri la tiea movado. La Esperantista Klubo de Florianópolis, kies li estas prezidanto, akiras fortojn pli freŝajn kaj espereble ĝia antaŭa situacio baldaŭ restariĝos. Bonan sukceson!

**RIO GRANDE DO SUL**

*Soledade* — S-ro João Ferreira Ruas informas, ke pluraj samideanoj tieaj intencas starigi grupon esperantistan. Ili laboru kaj sukcesu!

**RIO DE JANEIRO**

Leopoldina Esperanta Klubo estas la nomo de nova klubo en la antaŭurboj de la Fervojo Leopoldina. Ĝia prezidanto estas Prof. Paulo Pereira, kaj gvidas la Esperanto-kurson nia samideano Jorge das Neves.

— La Kultura Kooperativo de Esperantistoj inaŭguris sian establejon «Gráfica Esperanto», ĉe la Strato General Argolo 230 B, la 17-an de Decembro, dum la Zamenhofa Semajno.

**Aperfeiçoe o seu conhecimento****VANTAMO****Matias Aires**

Mi ne scias, ĉu mi pravus dirante, ke pasioj estas iaj vivantoj, kiuj loĝas en ni kaj kies vivo kaj ekzistado, similaj al niaj, ankaŭ havas tempon difinitan kaj limigitan; kaj tial ili vivas kaj finiĝas en ni, tiel same, kiel ni vivas en la mondo kaj en ĝi estas la plej ĉefa origino; kun ili ĉiuj ĝi naskiĝas, sed finiĝas la lasta; eĉ humileco mem, kvankam virto mala, tamen ordinare naskiĝas el vantamo; kaj efektive malpli multaj estas la humilaj el virto, ol la humilaj el vantamo; krom tio, el tiuj vere humilaj malofta estas homo nesentema por respekto kaj malŝato; el tio oni ja vidas, ke vantamo praktikas sian povon eĉ tie, kie laŭŝajne ĝi tian ne havas.

Kvankam de unu flanko ĝi estas kaŭzo de kelkaj malbonoj, tamen de la dua flanko vantamo estas já principo de kelkaj bonoj; el la simple homaj virtoj malmultajn oni trovas ĉe la homoj, se ĉe homo vantamo ne ekzistus; ne nur estus maloftaj la agoj de braveco, de grandanimeco kaj de konstanteco, sed ankaŭ ĉi tiuj vortoj estus kvazaŭ barbaraj kaj tute ne konataj. Ni konsentu, ke tiujn virtojn kreis vantamo. Esti nefleksebla signifas esti konstanta; malŝati la vivon signifas esti brava; tiujn virtojn la naturo malaprobas, sed vantamo incensas. Perfideco, nedankemo kaj mallojaleco estas malvirtoj rigardataj kiel fiaĵoj, tial kontraŭ ili vantamo nin gardas, ĉar ĉi tiu lasta abomenas ĉion fian. Oni do vidas, ke ekzistas malvirtoj, el kiuj vantamo nin savas, kaj virtoj, kiujn al ni lernigas ĝi mem — vantamo.

Para se aperfeiçoarem no estilo do Esperanto, os leitores compararão esta tradução com o trecho publicado no número anterior.

## ORA JUBILEO

### BRAZILA KLUBO "ESPERANTO"

La plej malnova Esperanto-asocio ekzistanta en Brazilo kaj ankaŭ en Latinameriko — Brazila Klubo «Esperanto» en Rio de Janeiro — festos en la 29-a de Junio de la kuranta jaro sian Jubileon.

La propagando de la Internacia Lingvo en Brazilo komenciĝis praktike en la jaro 1906 kun la fondo de esperantistaj grupoj en Campinas (São Paulo), Rio de Janeiro kaj Porto Alegre (Rio Grande do Sul). En

la sekvinta jaro estis fondita la landa asocio — Brazila Esperanto-Ligo.

La du aliaj kluboj malaperis, kaj B.K.E. estas ankoraŭ hodiaŭ la plej multnombra kaj forta loka societo. Ĝia biblioteko estas sendube la plej riĉa Esperanto-libraro en la amerika kontinento.

Inter la sukcesoj de ĝia vivo estas menciinda, ke komunuma leĝo permesas la instruadon de Esperanto en la publikaj lernejoj de la Federacia Distrikto. Efektive B.K.E. instruis Esperanton en tiuj lernejoj ĉiufoje, kiam la laborhoroj ĝin ebligis. En 1918, ekzemple, funkciis kursoj en ĉirkaŭ 30 lernejoj kun kelkcentoj da lernantoj.

Prezidis la veteranan klubon kelkaj el la plej eminentaj brazilaj samideanoj: Prof. Everardo Backheuser, Ing. A. Couto Fernandes, S-ro A. Caetano Coutinho, Prof. Carlos Domingues kaj Prof. L. Porto Carreiro Neto, akademianoj aŭ lingvakomitatoj, Medeiros e Albuquerque, literaturisto kaj politikisto, al kiu oni ŝuldas, ke Esperanto estis je la unua fojo konsiderita klara lingvo por telegrafado, Generalo Moreira Guimarães, diplomato kaj politikisto, D-ro Nuno Baena kaj H. Mota Mendes, verkistoj, Generaloj Portilho Bentes kaj J. Silveira Sobrinho, Kolonelo Lauriano das Trinas. Nuna Prezidanto estas D-ro Miguel Timponi, iama Ministro de Internaj Aferoj kaj Sekureco de Federacia Distrikto, sub kies gvidado la klubo multe helpis al la venko de Brazilo en la Internacia Konkurso en du sinsekvaj jaroj.

Estu varme salutata la veterana BKE!

# ? LA MISTERO

ROMANO

**Afrânio Peixoto, Coelho Neto,  
Medeiros e Albuquerque,  
Viriato Correia**

XIX

ARMENIA

— Jes, jes, — diris Eneias Cabral, — sed unue ni trovu la diritan rajtigiton. Io suflogas al mi, ke tiu ulo... Nu... — kaj li ordonis al la ŝoforo:

— Al Hotelo de Alilanduloj rapide.

La majoro ricevis grandan plezuron el tiu oficiala esplorado. Li ne emis al malgravaj aferoj kaj akceptis nur la komplikajn, kaj ju pli malfacile des pli bone. Li ŝatis displekti, kion li ŝerce nomis la "ruĝaj fadenfaskoj".

Dorsapogante sin sur la glatan kuse non de la aŭtomobilo, li interplektis la manojn kaj eksvingetis la dikfingrojn, gesto, kiu ĉe li montris priokupitecon. En la Centra Policejo oni diradis, kiam li tion faris: "Jen la majoro turnanta la turnilon. Estas iu komplikajo". Kaj tio estis.

Kiam li alvenis ĉe la pordo de la hotelo, la teraso estis plena de personoj, kiuj sin refreŝigis, komferte sidantaj sur salikaj seĝoj aŭ irantaj tien kaj reen, grupe, sur la trotuaro.

Cabral diris al la majoro:

— Mi iras sola. Atendu min ĉi tie. Ne veku suspekton. Vi estas tre konata.

— Jes, jes, iru. Mi restas ne nur pro tio, sed ĉar, se mi ne eraras, mi jam kaptis la diritan Armenian.

— Kial?

— Tion mi diras al vi. Iru. Ne perdu la tempon. Lasu min kun la virino.

Eneias Cabral foriris kaj la majoro sin etendante komferte kaj apogante sian kapon fermis la okulojn por vidi tra la rememoroj. Kaj li vidis.

Ĝi estis en la klubo *High Life*, dum nokta balo. La salonoj superplenaj verŝis la gajan popolamason sur la ĝardenojn. Oni dancis; la eksplodado de la ĉampano estis aŭdata senĉese kaj la voĉbruado konfuzo aŭdiĝis ĉe la fea brilego de la lumoj.

Virinoj, la plej belaj filinoj de Citero, la grandaj nomoj de la diboĉa vivo, ĉiuj teruraj "orfosistinoj" preterpasis, unuj ĉe la brakoj de ridindaj maljunuloj, kiuj malbone sin tenis sur siaj sesdekjaraj kruroj, penante bone aspekti apud siaj hirundoj — blondaj aŭ brunaj — kaj aliaj en la societo de junuletoj kun malviglaj okuloj, odoran-taj eteron kiel drogejo. Kaj estis mokridoj, serĉaĵoj, krietoj. La orkestro ludante seninterrompe svingigis tiun amason, kiu deliris pro la ekscititaĵoj kaj narkotikoj.

Kaj li rekonis meze de la popolamaso kelkajn ulaĉojn, kiuj ĉar kelkfoje jam estis enfokusitaj de lia lanterno, prudente evitis lin, kaj li ridis pri la naivuloj, kiuj estis tie ekspluatataj de la sirenoj kaj ŝarkoj, kiuj ĉirkaŭis ilin.

Sed li ne restis longe vidante, kion li tre bone konis, ĉar li vigle klopodis trovi malvirtan ulon bone konatan de li, kiu sin diris jen argentinano jen ĉilano kaj foje franco, kvankam efektive li estis hispano, la plej sagaca ŝtelisto kaj la plej malrespektema virinekspluatanto en la urbo. Li iradis de tablo al tablo tra la salono, en la ĝardenoj, serĉante signojn de la mistera viro kaj subite li vidis ĉe unu tablo, en la societo de dikventra kaj grasmentona viro, belan brunulinon kun la plej admirindaj okuloj, kiujn li jam vidis, kun dentoj kvazaŭ perloj.

La ĉarmo de tiu persono haltigis lin. Por admiri ŝin libere li prenis cigaredon kaj, dum li ekbruligis ĝin, rigardis la brunan vizaĝon lumigitan de mirinda rideto.

Li estis absorbata kaj subite sentis, ke oni tuŝetas al li la ŝultron. Li sin turnis. Ĝi estis Placido, la komandoro Placido, la indikilo de malvirtoj, la "Baedecker" de la Plezuro, la nokta gvidanto en la urbo, la galanta Hidrago, kiu konas kiel la fingrojn de siaj manoj la mortigajn florojn, kiuj malvirtigas nian Babilonon...

— Vi rigardas...

— Belan virinon! Kiu ŝi estas?

— Bela kaj... — kaj signife Placido faris signojn per la lipoj kaj la okuloj. Ne estas alia simila.

— Mi konis ŝin infana. Ŝi vagadis ĉifonvestita, nudpieda vendante alumetojn. Ŝi estis dekdu aŭ dektrijara kaj estis be-

lega. Unu nokton mi renkontis ŝin sur Placo Lapa ploranta. Mi eksentis kompaton al ŝi: mi vokis ŝin, faris demandojn kaj la mizerulino rakontis al mi sian malfeliĉon. Tio estas la malfeliĉo de ĉiuj belaj junulinoj, kiuj vagas tute solaj sur la stratoj. Ŝi estis trompita de fripono... La eterna romano.

Mi volis konduki ŝin al la Policejo, sed ŝi rifuzis. "Ne, mi lasu, ŝin. Ŝi estis malvirtigita, des pli bone. Ŝi ne reirus en sian hejmon, ĉar ŝia patro sciante pri tio kapabla mortigi ŝin." Ŝi ploris ne pro sia perdita ĉasteco, ne pro la ĉiama makulo sur sia viriniĝanta korpo, sed pro la alumetoj kaj la mono, kiujn ŝi perdis aŭ kiujn la fripono, kiu senhonorigis ŝin, trompŝtelis. Ŝi estis malsata, ĝis tiu momento ŝi nur manĝis panon kaj du bananojn.

Mi donis al ŝi du milrejsojn kaj la rekompenco estis rideto simila al tiu, kiun vi vidas sur ŝiaj lipoj, kaj ŝi foriris. Kien, mi ne scias.

Mi devis vojaĝi al Argentino kaj tie mi pasigis du jarojn, poste mi iris al Ĉilo, kie mi restis dum unu jaro kaj duono pro negoco de salpetro kaj aliaj aferoj. Kiam mi revenis, irante foje al Palaco-Klubo mi denove renkontis miĝan vendistinon de alumetoj kovritan per brilantoj, ĉe la brako de usonano, kiu donis al ŝi domon ĉe avenuo Ligeação, aŭtomobilon kaj lanĉis ŝin.

Mi penis alproksimiĝi kaj sukcesis paroli al ŝi en la Urba Teatro kaj invitis ŝin por veni al kabareto Assirio, kie ni rememorus la nokton de nia hazarda renkonto, kaj ĉu vi volas scii, kion ŝi diris al mi ridante? Ke ĉio, kion ŝi diris, estas fabelo por kortuŝi min. Post la ricevo de la du milrejsoj donitaj de mi, ŝi gajnis ok aliajn, ĝis diboĉa maljunulo pli maltimema gastigis ŝin en subtegmeta ĉambro, kie ŝi dormis. La bela monstro riĉetis taj diris:

— Kolektante monereton post monereto kun peniga laboro, mi havis sufiĉe da ili por farigi decan veŝton kaj aĉeti ĉapelon kaj kiam mi eksentis min inda je prezentado sur la Centra Avenuo, mi vestis min kaj foriris. En tiu tago mi trovis la riĉecon kaj portis ĝin kun mi, tio estis sepdekjara, kaj posedis pli ol unu milionon da milrejsoj.

— La viro foriris per la ekspreso, — diris Cabral, enirante en la aŭtomobilon.

Melo Bandeira ekstremis, fortirita tiel abrupte de la vizio de tiu nokto, kaj ankoraŭ duonsenkonscie, balbutis:

— Per la ekspreso?! li foriris per la ekspreso?! Diable, estas do necese telegrafi...

Subite, ne plu pensante pri la rajtigito, li sin turnis al Cabral, kiu eksidis kaj diris, tenante lin per lia vestkolumo:

— Mi renkontis Armenian, sendube ĝi estas ŝi. Mi konas ŝin kaj vi, doktoro, ankaŭ konas ŝin.

Ĝi estas tiu, kiu vendadis alumetojn, kiu loĝis en palaceto ĉe avenuo Ligeação, la plej bela virino el tiuj, kiuj vivas tie, la furora virino. Oni eĉ diras, ke ŝi estas amorantino de ministro.

— Ha! atentu... temas do pri Judith! Ŝi ne estas nomata Arménia. Arménia estas ŝia patrolando. Jes, vi pravas, mi aŭdis, ke lastatempe ŝi estis amorantino de riĉegulo. Eble estas tio.

— Kaj ĉu vi scias, kie ŝi loĝas?

— Jes, mi scias. Ĉe strato Paissandu.

— Ni do iru tien. Ni estas proksime.

Kaj Melo Bandeira ordonis, ke la ŝoforo sin direktu al la strato Paissandu.

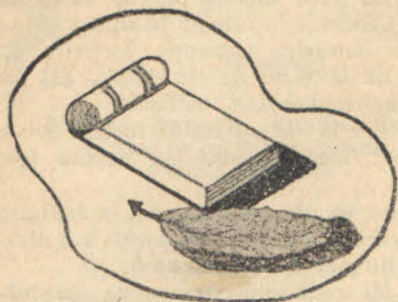
COELHO NETO — Tradukis Y

## DONACO

*Teófilo Ottoni* — Nia sindonema patronino S-ino Zénite de Castro Santos unu fojon pli donacis 1000 kruzejrojn por helpi nian movadon. Koran, samideanan dankon!

## ESPERANTO TRIUMFANTA

Kun kontento ni ricevis la organon de Esperanto-Societo de Minas Gerais — «*Esperanto Triumfanta*», kies direktoro estas D-ro Carlos Rezende kaj redaktoroj Wander M. Moreira kaj A. Afonso Costa. Al la bonega, multilustrita revuo, niajn korajn bondezirojn.



## Recenzo

Reto Rossetti — Novelaro **EL LA MANIKO**, originale verkita en Esperanto. — Eldono de J. Régulo Pérez, La Laguna, Kanariaj Insuloj, 1955. 1 vol. 16 x 22,5 cm. 224 p. Prezo Cr\$ 130,00 ĉe la Libroservo de B.E.L.

La Aŭtoro estas altfluga poeto kaj mi iom timis vidi kondoron groteske, plumpe, irantan sur la plata tero de prozo. Ĝia beleco estas en la bluo de la ĉielo. Forte armita de antaŭjuĝo mi legis la unuan «raporton» *Ho, egoisto!* Ĉu ĝi estas novelo? Ne; ĝi estas raporto, ne novelo! Ĝi plaĉis al mi nur pro la beleco de la lingvo. Mi legis plu kaj iom post iom mia antaŭjuĝo elvaporigis... Certe li ne estas prozisto kiel lia karmemora frato, Cezaro, la aŭtoro de la majstroverko «*Kredu min, sinjorino!*», kiu atingis senmortecon per unu sola libro; sed iom post iom la noveloj grandigas en mia juĝo...

Jen misteroj, detektivoj, streĉige belaj paĝoj! Jes, mi devas legi denove!

Kun ĝojo mi konstatas, ke poeto povas esti ankaŭ prozisto.

Ĉefe la novaj vortoj kaptas nian atenton. Tuta listo da neologismoj aperas en la libro kaj en la fino estas difinoj. Li pliriĉigas nian vortaron per

multaj neologismoj kaj spritaj kunmetaĵoj.

Gravan servon faras J. Régulo Pérez al la mondkulturo eldonante tian kolekton da belaj volumoj, pri kiuj ĉiu esperantisto fieras kaj diras al si mem: «Jen nia literaturo, nia denaska literaturo, kiun neniu alia «popolo» ĝis nun posedas. Denaska... ĝi naskiĝis en Esperanto! La laika mondo nur povos posedi ĝin nur post ni, per tradukoj, per heredaĵo...»

Ĉi tiu impona volumo estas la tria de la kolekto. La unua estis atombombo — *Kvaropo*, destinata al la eterneco. La kvara jam aperis. Havu la tutan serion ĉiu biblioteko.

Kvankam kelkaj el la verketoj eble ne estas noveloj, ili ĉiuj estas tre relegendaj, lernindaj, lernendaj. Tiuj neologismoj ankaŭ estas lernendaj, eĉ se ne uzindaj en simpla prozo, ĉar niaj poetoj bezonas riĉan lingvon.

Sed aĉetu tuj, ĉar la eldono estas tre malgranda: nur mil ekzempleroj, kiuj certe baldaŭ elĉerpiĝos.

Ferenc Szylágyi — **KOKO KRIAS JAM!** Originala novelaro. Eldono de J. Régulo Pérez, La Laguna, Kanariaj Insuloj, 1955, 1 vol. 16 x 22,5 cm. — 232 p. Prezo Cr\$ 100,00 ĉe la libroservo de B.E.L.

Kiu ne konas tra la mondo la talenton de la aŭtoro de «*Curso Prático de Esperanto*», «*Ellernu!*», «*Trans la fabeloceano*», «*La granda aventuro*», «*Inter sudo kaj nordo*», «*Poemaro el Hungarlando*», «*Pentroarto en la malnova Hungarujo*», «*Humora novelaro*», «*Sveda novelaro*», «*Rapsodioj*?»

Lia nomo estas la plej bona rekomendo por tiu ĉi bela volumo, la kvara volumo de la jam fama «*BEL-LITERATURA ELDON-SERIO*» Stafeto, kiu promesas al ni plurajn aliajn samnivelajn verkojn de Marjorie Boulton, Gaston Waringhien, Kalocsay-Waringhien, William Auld.

La libro prezentas al ni 13 bonegajn rakontojn, el kiuj kelkajn ni jam konis en gazetoj kaj denove frandas kun granda plezuro. En nia malvasta spaco por tiu ĉi recenzo, ni ne povas multon rakonti al vi pri la bela libro, sed se vi estas malgaja legu unue la novelon «*Lumdiĉo kaj lumofasto*», kaj certe vi ridegos el la tuta koro kaj forgesos pri ĉio malĝoja en la mondo. Sed ne pensu, ke la celo de la libro estas ridigi. Ho! ne! Ĝi estas genia batalo kontraŭ la milito en nia spirito. Pluraj noveloj lerte komprenigas la teruraĵojn de milito kaj la vivo de homoj dum milito.

La aŭtoro amas tutkore la mirindan landon en kiu li vivas, Svedujon, eble la plej bone organizitan landon en la mondo, kaj ni ne povas ne ami tiun landon kaj ĝian bonkoran popolon post lego de la libro. Kiel bonaj estas la homoj kaj kiel feliĉe oni tie vivas!

La lingvo estas bela, vigla kaj enhavas nur tri neologismojn netroveblajn en *Plena Vortaro* kaj ĝia *Suplemento*. Du el ili estas uzataj je ĉiu paŝo en nia nacia lingvo: *Samaritana* kaj *Ven-*

*tilatoro*, kaj la trian vi nur trovos en la plej bonaj vortaroj de la portugala lingvo, nome *Arkimandito* (ĉefpastro de la Ortodoksa Katolika Eklezio).

La biblioteko «*Stafeto*», jam fariĝas trezoro pri kiu la esperantistoj devas fieri, sed atentu: la eldonoj estas malgrandaj, nur mil ekzempleroj, kaj se vi ne rapidos, eble via kolekto lamos.

I. G. B.

---

## CONCURSO DE ESPERANTO ENTRE GINASIANOS

Para 1956 o tema do Concurso de Esperanto entre os Ginasianos de todo o Brasil é «*A Revolução de 1842*».

O prazo para a entrega de trabalhos terminará em 31 de Outubro do corrente ano.

Para este importante certame, decisivo, pela preparação da geração jovem, no futuro da Língua Internacional em nosso país, pedimos e confiantemente esperamos a cooperação de todos os samideanos, notadamente dos professores secundários e ainda das associações esperantistas.

A Liga remeterá aos interessados as instruções e outras informações de que precisem.

---

## EDZIGO

En Curitiba geedziĝis la 27-an de Decembro nia samideano D-ro Hyzo Gondeberto dos Santos, Sekretario de Paraná Esperanto-Asocio, kiu ĵus diplomiĝis je Medicino, kaj F-ino Idalina de Castro, filino de nia samideano Augusto Gonçalves de Castro.

Niajn gratulojn kaj bondezirojn.

## Dois esperantistas brasileiros laureados

Entre os laureados no *Konkurso Ariel*, o nosso *samideano* Geraldo Mattos obteve o 1.º lugar no *Laŭro Esperanto*, cabendo-lhe o prêmio de de 10.000 libras pelo poema original em Esperanto *Mensogulino* (mentirosa).

No *Konkurso Bolgano*, de declamação e canto, realizado a 3 de Outubro de 1955 no salão de concertos do Conservatório de Bologna, Itália, ganharam o 2.º lugar o nosso *samideano* Sylla Chaves e a S-ra Antonia Bonomi, nos papéis de Romeu e Julieta, na cena do balcão da famosa tragédia de Shakespeare.

## NEKROLOGO

### ANTÓNIO GALO

En la 15-a de Oktobro 1955 mortis en ĉi tiu urbo nia sindona *samideano* S-ro António Galo. Li estis ano de nia Ligo kaj oficisto ĉe Cia. Carris, Luz e Força.

Lia entuziasmo pri Esperanto estis granda kaj li konstante propagandis ĝin. Ni kondolencas lian familion.

## LIVROS DIDÁTICOS

### EDIÇÕES DA BEL

	Cr\$
Método Elementar de Esperanto, do Prof. Torres Pastorino...	60,00
Curso de Esperanto em 20 Lições, dos Drs. A. Couto Fernandes e H. Mota Mendes (5.ª edição)	20,00
Gramática Sinóptica de Esperanto, do Dr. Mário Ritter Nunes..	20,00
Esperanto (Série Pedro II) — Para o ensino prático .....	5,00
Karlo, do Prof. Edmond Privat (2.ª edição brasileira).....	10,00

## EDIÇÕES ITALIANAS

	Cr\$
Corso di Esperanto — Grazzini.	40,00
Esperanta Legolibro — Migliorini. Enc. ....	80,00
Vocabolario Italiano-Esperanto — Grazzini. Enc. ....	70,00
Dizionario Esperanto-Italiano — Grazzini .....	20,00
Manuale di Conversazione Italiano-Esperanto .....	20,00
Ekzercilo — Helpilo (Por supera praktika kurso) Mazzolini ..	40,00
Pri la Devoj de la Homo. Mazzini (Arabeno) .....	35,00
Pio X Beata. Halbedl. Ilust. ....	40,00
Preĝareto. Pastro Carolfi .....	10,00
Rakontoj por geknaboj. (Castagnino) .....	30,00
La Pesto de Milano dum 1630, de «I promessi Sposi». Manzoni (Monti) .....	10,00
Tri Homoj kaj Malnoblulo. Sillani. Ilust. ....	10,00
Vi sola, Esperanto, povas fari tiajn miraklojn! Komedio. Ghez ..	5,00
La Virgulino de la Malriĉuloj. Rainero (Carolfi) .....	40,00
Historio de Kristo. Papini .....	100,00

## COLEÇÃO "STAFETO"

Kvaropo. Poemoj — Auld. Dinwoodie, Francis, Rossetti.	
La Bapto de Caro Vladimir. Legendo el la rusa historio. Borovsky (Pumpr).	
Koko krias jam. Originala novelaro, Szilágyi.	
El la Maniko. Novelaro, Rossetti.	
Kontralte. Marjorie Boulton.	
Eseoj I. Literaturo. Waringhien.	
Cada volume..	Cr\$ 130,00
Serviço de Livros da BEL	